

## Alterações anatomofuncionais da pele facial masculina durante o processo de envelhecimento

*Anatomofunctional changes in male facial skin during the aging process*

**Stephany Silva – Discente do Centro Universitário Senac – Santo Amaro**

**Márcia Freire dos Reis Gorny – Docente Centro Universitário Senac – Santo Amaro**

### RESUMO

Atualmente os homens estão muito mais preocupados com sua aparência e bem estar, pois a vaidade masculina está em alta e com projeção de crescimento em nosso país. Uma das principais preocupações do público masculino é com o envelhecimento cutâneo, e portanto, há uma busca por profissionais especializados e por procedimentos estéticos que visem a prevenção, a desaceleração e o controle do processo de envelhecimento. Para atender, de forma adequada, a demanda do público masculino é necessário que os profissionais da área da estética compreendam as diferenças anatômicas e fisiológicas dos homens em relação às mulheres, além de suas principais fisiopatologias. Considerando que o Brasil está entre os principais países com alta demanda, na área da beleza e bem estar, para o público masculino, é importante identificar as principais alterações que ocorrem no processo de envelhecimento e conhecer as características dessa pele visando otimizar a elaboração de protocolos personalizados e específicos que atendam as necessidades desse público. Objetivando identificar as principais características anatomofisiológicas da pele facial masculina e conhecer as principais alterações inestéticas do processo de envelhecimento, o presente estudo realizou um levantamento bibliográfico utilizando banco de dados do *Scielo*, *PubMed*, *Lilacs* relacionados ao tema abordado. O período da pesquisa bibliográfica ocorreu de agosto de 2024 a maio de 2025. Os resultados indicaram que as diferenças anatomofisiológicas da pele cutânea do homem requerem ajustes específicos quando comparados aos protocolos convencionalmente empregados para o gênero feminino, sendo portanto personalizados para o público masculino.

**Palavras-chave:** envelhecimento, anatomofisiologia da pele, beleza masculina

### ABSTRACT

Nowadays, men are becoming much more concerned about their appearance and well-being, as male vanity is on the rise and is projected to grow in our country. One of the main concerns of men is skin aging, and therefore, there is a search for specialized professionals and aesthetic procedures that aim to prevent, slow down and control the aging process. In order to adequately meet the demands of the male public, it is necessary for professionals in the aesthetics area to understand the anatomical and physiological differences between men and women, in addition to their main pathophysiology. Considering that Brazil is among the main countries with high demand in the area of beauty and well-being for the male public, it is important to identify the main changes that occur in the aging process and to know the characteristics of this skin in order to optimize the development of personalized and specific protocols that meet the needs of this public. Aiming to identify the main anatomical and physiological characteristics of male facial skin and to know the main unsightly changes of the aging process, the present study carried out a bibliographic survey using *Scielo*, *PubMed*, and *Lilacs* databases related to the topic addressed. The period of bibliographic research occurred from August 2024 to May 2025. The results indicated that the anatomical and physiological

differences of male skin require specific adjustments when compared to the protocols conventionally used for the female gender, and are therefore personalized for the male public.

**Keywords:** aging, skin anatomyphysiology, male beauty

## 1. INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea o cuidado com a aparência não pertence somente ao público feminino mas também ao público masculino, e o mercado da estética masculina vem crescendo bastante nesses últimos anos.

A estética é uma área que traz o desejo de melhoria nas disfunções estéticas de acordo com os padrões pensados para cada indivíduo e o profissional dessa área deve estar preparado para identificar as necessidades específicas de seus clientes (LIMA, 2023) e elaborar protocolos faciais e corporais visando a melhoria da autoestima e cuidado de cada cliente. Profissionais que desejem atender públicos diversificados como: homens, transgêneros e grupos étnicos específicos (ex. grupo asiático) devem possuir conhecimento aprofundado sobre as diferenças anatomofuncionais de cada grupo e também ter conhecimento das principais disfunções estéticas prevalentes entre eles. Ressalta-se ainda que em alguns públicos, alguns cuidados adicionais durante o tratamento devem ser tomados para evitar danos à pele como por exemplo, a Hiperpigmentação Pós Inflamatória que pode ocorrer após um tratamento estético que não considere as diferenças fisiológicas de certos tipos de pele.

O processo de envelhecimento é uma das principais preocupações relatadas pelos clientes em clínicas estéticas. O processo de envelhecimento é multifatorial e afeta todas as células, tecidos e órgãos do corpo, levando à alteração, deficiência e/ou perda de função nesses sistemas por meio de múltiplos mecanismos (AGRAWAL, 2023). O processo encontra-se relacionado com uma complexa rede de fatores físicos, psicológicos, sociais, econômicos e culturais (DA ROCHA, 2018).

Homens e mulheres envelhecem, porém o processo de envelhecimento ocorre de maneiras diferentes entre os dois gêneros devido às características anatomofuncionais de cada gênero. É importante que o profissional da estética esteja preparado para trabalhar com o público masculino pois o mesmo apresenta diferenças fisiológicas, bioquímicas e biofísicas na pele quando comparados ao público feminino. (RAHROVAN *et al.*, 2018). As diferenças anatomofuncionais entre homens e mulheres é atribuída às diferenças encontradas nos hormônios sexuais de cada gênero, nos fatores comportamentais e ambientais além da etnia (RAHROVAN *et al.*, 2018).

Durante a elaboração de um protocolo para o público masculino é preciso ter em mente ainda as diferenças sociais, culturais e ambientais como tolerância a dor, afinidade com termos técnicos e tipos de tratamentos relacionados a área da estética, tempo disponível para realizar tratamento longos, dedicação com a rotina de *skincare*, dentre outros. Tais aspectos podem parecer bastantes comuns para o público feminino ou ainda básicos como por exemplo uma rotina de *skincare*, porém para o público masculino, tais aspectos podem ser relevantes para tomadas de decisões na seleção dos tratamentos estéticos. Por isso, entender as características fisiológicas, químicas, biofísicas e morfológicas da pele masculina, além das características comportamentais específicas possibilitará aos profissionais da área da estética elaborarem protocolos personalizados considerando as diferenças, possibilitando uma abordagem adequada para o tratamento e cuidado de problemas estéticos da pele desse público. Além disso, o conhecimento das diferenças anatomofuncionais das peles faciais ligadas ao gênero pode possibilitar o desenvolvimento de novos produtos cosméticos, tratamentos e intervenções estéticas apropriadas às necessidades específicas de cada gênero.

O estudo teve como proposta identificar as principais alterações fisiológicas, bioquímicas e biofísicas que ocorrem durante o processo de envelhecimento da pele facial masculina e também identificar as principais estratégias na área da estética e cosmética disponíveis no mercado para pele masculina que são empregadas na atualidade.

## 2. MARCO TEÓRICO

Ao longo da história da publicidade, criou-se uma idealização da beleza na sociedade na qual se deve seguir supostos padrões do que é um corpo ou um rosto socialmente aceitos como belo (PÉREZ, 2024). No passado havia uma pressão social gerada por um machismo institucionalizado entre o público masculino que ocasionou efeitos negativos nos próprios homens, estabelecendo um ideal de homem “viril” e associando o autocuidado à feminilização do homem (DE OLIVEIRA, 2024). Devido a grande influência da sociedade o homem não demonstrou seus interesses com a questão do autocuidado durante muito tempo, porém nos dias atuais, por conta da sociedade mais jovem, esse novo perfil de masculinidade está quebrando os tabus e proporcionando um aumento significativo da demanda desse público na área cosmética. Merece destaque ainda o aumento significativo no números de homens que utilizam cosméticos voltado ao autocuidado (DE OLIVEIRA, 2024), além da alta procura desse público por tratamentos estéticos variados.

## 2.1. Estrutura e função da pele

A pele é formada por tecido tegumentar e é o maior órgão que o ser humano possui. Possui como principais funções: ser uma barreira cutânea que protege os órgãos internos e os sistemas. Esse órgão também controla a passagem de água e de eletrólitos e desempenha um papel importante na termorregulação do corpo, além de suas funções imunológicas, sensoriais e autonômicas (RAHROVAN *et al.*, 2018). A pele é dividida em epiderme, derme e hipoderme.

### Epiderme

É a camada mais externa da pele, é fina, porém apresenta muitas subcamadas: camada basal, estrato espinhoso, estrato granuloso, estrato lúcido e estrato córneo (GOUVEIA, 2023). É nessa camada que ocorrem importantes processos para a área da estética como: renovação celular, produção da melanina, produção de queratina e manto hidrolipídico. É constituída principalmente por eratinócitos, células que produzem queratina. Atuam como uma barreira física contra a perda de água e a invasão de microrganismos (BEZERRA, 2025). Uma característica importante desta camada é que ela é avascular.

### Derme

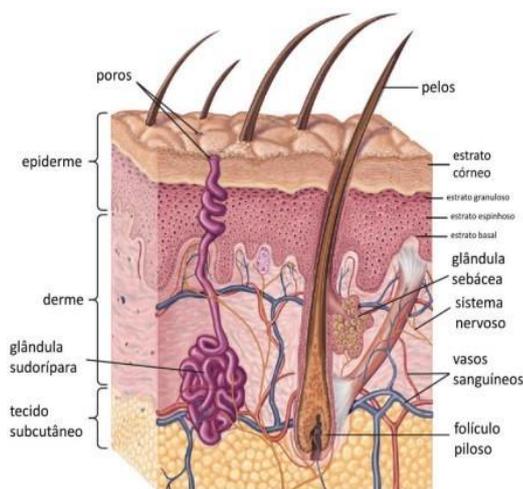
É a camada intermediária e de suporte. É dividida em duas camadas: a derme papilar e a derme reticular. Na derme papilar, que está localizada na parte superior da derme e é ondulada e apresenta as papilas dérmicas. Já a derme reticular, é a camada mais espessa da derme e é constituída por tecido conjuntivo denso não modelado. É na derme onde estão localizadas as fibras de colágeno e a elastina, que conferem resistência e elasticidade à pele, além de vasos sanguíneos e terminais nervosos responsáveis pela troca de nutrientes e pela percepção de estímulos (BEZERRA, 2025). Também é na derme que encontram-se os folículos pilosos e as glândulas sebáceas e sudoríparas. As principais células presentes na derme são os fibroblastos, responsáveis pela produção de colágeno e ácido hialurônico.

### Hipoderme (Tecido Subcutâneo)

Na camada inferior a presença de adipócitos confere uma proteção térmica e mecânica ao corpo (GOUVEIA, 2023). O homem apresenta os septos de fibras de colágeno menores em relação aos septos fibrosos das mulheres que têm uma distribuição paralela e são maiores. As fibras de colágenos nos homens estão arranjadas em planos oblíquos com pequenos lóbulos de gordura. As características específicas na distribuição e tamanho das fibras nas mulheres fazem com que elas apresentem uma exclusividade para a patologia conhecida como Lipodistrofia Ginóide (LDG), popularmente conhecida como celulite. ( DA CUNHA *et al.*, 2014)

A figura abaixo ilustra as camadas da pele.

Figura 1. Ilustração das camadas da pele



Fonte: BRITANNICA [s.d.] -Traduzida por Biondo, 2022.

## 2.2. Diferenças anatomofuncionais da pele masculina e feminina

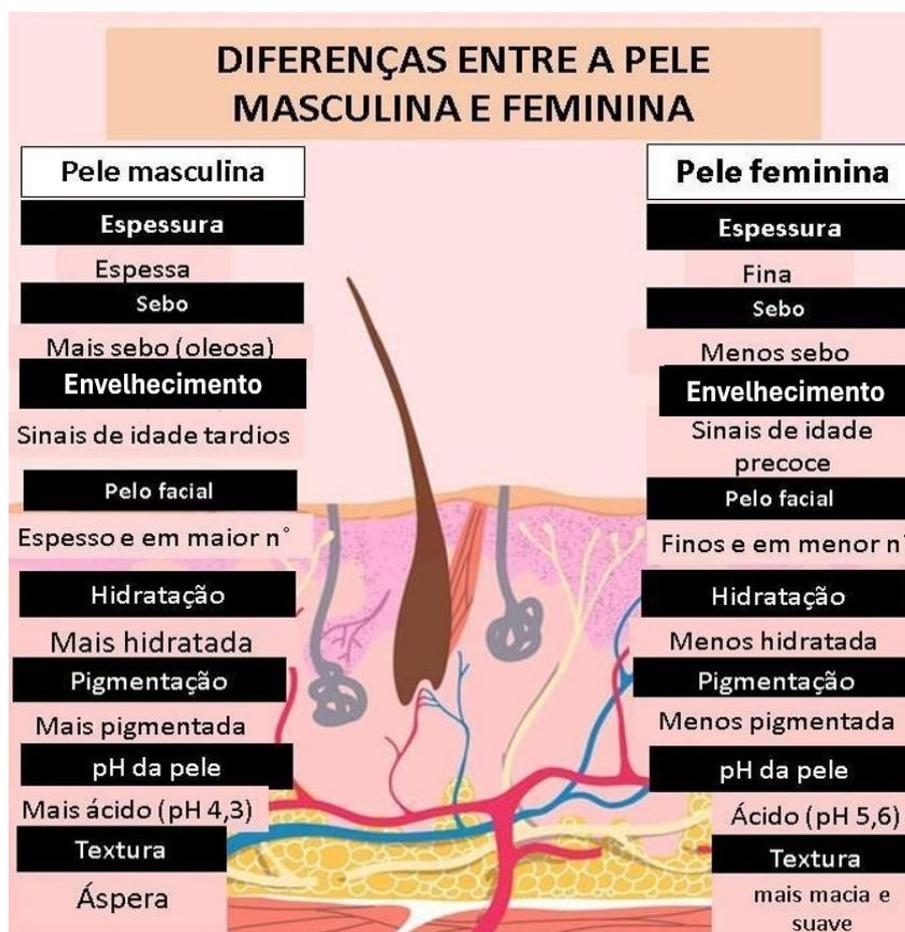
Há diferenças relevantes para a área da estética relacionadas ao gênero tais como: a anatomia, a fisiologia, a manifestação de dermatoses entre outros. As diferenças na pele facial entre gêneros se devem principalmente aos hormônios sexuais (testosterona e estrógeno). (CHEN *et al.*, 2010)

Além disso, os homens geralmente são mais acometidos por doenças infecciosas, enquanto as mulheres são mais suscetíveis a problemas psicossomáticos, distúrbios pigmentares, certas doenças capilares e, particularmente, doenças autoimunes e alérgicas (CHEN *et al.*, 2010). A

susceptibilidade a diversas doenças cutâneas como acne, rosácea e eczema seborreico, variam entre os sexos, e portanto, as necessidades terapêuticas de homens e mulheres de pele são muitas vezes diversas. (GIACOMINI., 2009)

A figura 2 apresenta as principais diferenças entre as peles masculinas e femininas.

Figura 2. Diferenças entre a pele masculina e pele feminina



Fonte: Proksch, 2018 *apud* Tahalramani, 2024- modificado.

As principais diferenças na pele do homem estão relacionadas com o hormônio testosterona, que possui uma função importante na saúde da pele. O hormônio em questão é responsável por gerar um aumento da espessura da pele (20% a mais que a pele feminina), pelo aumento de camadas córneas, e conseqüente aumento da queratina, produzindo uma pele mais áspera. (BAYLER *et al.*, 2012 *apud* RAHROVAN *et al.*, 2018). A diferença na espessura da pele entre os gêneros masculino e feminino estão relacionados ao conteúdo de colágeno na derme também com o tamanho e diâmetro das fibras de colágeno (KEANEY, 2016).

O conteúdo de sebo é maior em homens porque o sebo é altamente influenciado por hormônios sexuais (RAHROVAN *et al.*, 2018), pois elas apresentam maior atividade das glândulas sebáceas, deixando a pele mais oleosa e com maior tendência para a propagação de acne. Além disso os homens também suam mais que as mulheres pois suas glândulas sudoríparas apresentam maior atividade. (KEANEY, 2016)

A pele masculina possui um número maior de colágeno do que há na pele feminina por essas razões sua pele tem a aparência mais compacta e firme. Como essas fibras proteicas são consumidas com o passar do tempo, a pele vai ganhando flacidez e linhas de expressão, porém essa perda de colágeno ocorre de forma mais tardia quando comparada às mulheres. (KEANEY, 2016)

Os pelos no corpo masculino possui uma distribuição total, e com uma espessura maior do que os pelos apresentados no corpo feminino devido aos hormônios que possuem no corpo, os pelos faciais em específico por conta da testosterona (TAHALRAMANI, 2024). É importante também destacar que na face masculina ocorre uma maior vascularização da derme, que pode ocasionar em maior incidência de hemorragias no pós-operatório quando em casos de cirurgias plásticas faciais do homem. (KEANEY, 2016)

Num estudo desenvolvido por Firooz *et al.* (2012) foi verificado que a hidratação da pele no homem é levemente menor em relação a da mulher, porém a perda de água transepidérmica é maior no homem quando comparado com a da mulher. Os índices de eritema e de melanina também são superiores no homem em relação ao da mulher e a produção de sebo segue o mesmo perfil para o gênero masculino.

**Quadro 1.** Média e desvio padrão da hidratação da pele, TEWL, índice de melanina, índice de eritema, elasticidade e sebo de acordo com o gênero.

Parâmetro	Homem	Mulher
Hidratação	48,42 +/- 22,12	49,06 +/- 16,09
TEWL	15,49 +/- 11,47	9,52 +/- 7,36
Índice de eritema	378,14 +/- 124,50	303,63 +/- 100,73
Índice de melanina	214,82 +/- 77,66	176,82 +/- 58,42
Elasticidade	0,270 +/- 0,142	0,273 +/- 0,121
Sebo	60,39 +/- 74,52	42,19 +/- 54,10

Fonte: Firooz *et al.*, 2012 –traduzido

Além das diferenças na pele facial, o dimorfismo sexual é verificado também na anatomia, por exemplo, os homens possuem um rosto quadrado com proporções faciais equilibradas, possuem mandíbula mais angulada e maior quando comparada ao das mulheres. (FARHADIAN; BLOOM E BRAUER, 2015)

Considerando as diferenças bioquímicas, estruturais e anatômicas encontradas entre os gêneros, é possível prever que o processo de envelhecimento entre eles também apresenta diferenças significativas.

### 2.3. Hormônio sexuais e a sua relação com a pele

A pele apresenta inúmeros receptores para os hormônios sexuais em um grande número de células presentes na epiderme e na derme, indicando que há grande influência deles nesse órgão (CHEN *et al.*, 2010). Os hormônios influenciam na anatomofisiologia da pele como por exemplo: espessura, aspereza, homeostasia e até nas suas respostas imunológicas. (LAGACÉ, 2023).

Os hormônios andrógenos, também chamados de hormônios esteróides, têm um papel relevante no desenvolvimento das características sexuais masculinas. Esses compostos são sintetizados nos órgãos reprodutivos e também nos tecidos periféricos das glândulas suprarrenais. Os hormônios andrógenos (exemplo testosterona) também podem ser sintetizados na glândula sebácea e por outras estruturas da pele

Só para se ter idéia da relevância da ação dos hormônios com a pele, é possível identificar receptores de hormônios andrógenos nas células queratinócitos, células da papila dérmica, glândulas écrinas e glândulas sebáceas (BLÄUER; VAALASTI E PAULI, 2016 *apud* DEL ROSSO; KIRCIK, 2024).

Os hormônios andrógenos estão relacionados a produção do sebo pelas glândulas sebáceas, e nas glândulas sudoríparas promovem uma maior transpiração em indivíduos do sexo masculino. Segundo Kim e Rosenfield (2000) os homens usam mais do que as mulheres mesmo estando nas mesmas condições ambientais ou situações. A maior produção de sebo pela glândulas nos homens é uma das predisposições a dermatite seborreica e acne (LAGACE *et al.*, 2023). É nas glândulas sudoríparas que estão as enzimas responsáveis pela síntese do hormônio DHT (di-hidrotestosterona). Os hormônios também estimulam a hiperplasia epidérmica no homem na fase adulta, gerando uma pele mais espessa, além desse efeito os

hormônios suprimem a função da barreira epidérmica, o que torna a pele masculina mais seca quando comparada a da mulher. (ZOUBOULIS *et al.*, 2007).

#### 2.4. Processo de envelhecimento

Envelhecer é visto como um processo natural que ocorre desde que nascemos ficando mais evidente com a chegada da terceira idade (DA ROCHA, 2018), esse processo é multifatorial sendo eles moleculares, celulares, sistêmicos, comportamentais, cognitivos e sociais endógenos e exógenos, devendo ser considerados de forma integrada (SOBRINHO, 2024) podendo ser subdividido em quatro fases na meia-idade, que compreende pessoas entre 45 e 59 anos de idade, nos idosos, pessoas entre 60 e 74 anos, nos anciões, pessoas entre 75 e 90 anos e na velhice extrema, pessoas acima de 90 anos de idade (DA ROCHA, 2018). Porém o processo de envelhecimento inicia-se na casa dos 20 e poucos anos e pode ser acelerado dependendo de alguns fatores intrínsecos e extrínsecos.

Os fatores genéticos e fisiológicos contam muito no processo de envelhecimento porém são potencializados individualmente (processamento de informação, memória, desempenho cognitivo, entre outras); com interferência do meio ambiente e do contexto sociocultural (DA ROCHA, 2018) podem afetar muito mais o processo podendo potencializar deixando a pessoa com a aparência de ser bem mais velho do que realmente é. O processo de envelhecimento numa perspectiva biopsicossocial abrange diferentes aspectos que podem influir para a melhoria das relações sociais da terceira idade. (DA ROCHA, 2018)

Um dos fatores extrínsecos do envelhecimento são os raios ultravioleta (UV) na pele o que pode causar danos profundos às camadas da pele, acelerando o envelhecimento e aumentando o risco de câncer de pele (PARRA, 2025), e gera também as quebras do colágeno e da elastina assim como o surgimento das manchas solares e rugas, por conta disso é importante o uso do protetor e das medidas preventivas.

Com o decréscimo da divisão celular na camada germinativa da epiderme, associado à progressiva diminuição de síntese de colágeno e ao acúmulo, ao longo da vida, da excessiva exposição solar, a pele fica mais fina e menos elástica, traduzindo-se assim em rugas e flacidez (GOUVEIA, 2023) com a deficiência androgênica em jovens adultos como diminuição da massa e força muscular, aumento de gordura abdominal principalmente visceral com resistência à insulina e perfil lipídico aterogênico, diminuição da libido e pelos sexuais, osteopenia, diminuição da performance cognitiva, depressão, insônia, sudorese e

diminuição da sensação de bem estar geral (SILVA, 2021).

O declínio nos níveis de testosterona, quando associado a sinais ou sintomas, tem sido chamado de andropausa, ou, mais recentemente, de deficiência androgênica do envelhecimento masculino (DAEM) ou hipogonadismo de aparecimento tardio. (SILVA, 2021).

No homem a diminuição da testosterona ocorre de forma gradual ao longo da vida, e como a espessura da sua pele tem uma relação direta com o hormônio, a mesma também ocorre de forma gradual com a idade. Já nas mulheres, após a menopausa, a redução da espessura da pele ocorre de forma rápida. (KEANEY, 2016)

### 3. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo possuiu natureza descritiva e quanto ao procedimento foi realizado uma pesquisa bibliográfica utilizando o banco de dados do *Scielo*, *PubMed*, *Lilacs* com buscas amplas por tópicos, com termos de busca como diferenças de gênero na pele e diferenças de sexo na pele, bem como buscas direcionadas para diferenças de gênero “envelhecimento cutâneo”, “envelhecimento feminino e masculino” “estética no envelhecimento” “estética e cosmética” “ativos” “estrutura da pele” “envelhecimento masculino”, “equipamentos rejuvenescimento”, “cosméticos para pele masculina”, “hormônios masculinos”. O período da pesquisa bibliográfica ocorreu de agosto de 2024 a maio de 2025. Foram levantados os artigos que relatam as diferenças de gênero nas seguintes áreas: fisiologia da pele, anatomia da pele envelhecimento, diferenças de gênero específicas da pele facial.

### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O processo de envelhecimento é multifatorial e, portanto, promove alterações a nível celular, de tecidos (como: epiteliais, conjuntivos, musculares e nervosos) e também nos órgãos. Sendo a pele o maior órgão do corpo humano, ela irá sofrer alterações significativas durante o

processo de envelhecimento podendo alterar a espessura, ficando mais fina, perdendo a elasticidade devido a alterações ocorridas também nas fibras de colágeno e elastina. Além disso haverá também perda de umidade da pele e irão aparecer as rugas finas (STEFANACCI, 2024). Há perda corpórea da camada de gordura acarretando uma redução da espessura dessa camada, ocasionando menor tolerância ao frio e um aumento das rugas. E as alterações não acabam por aí, há ainda uma redução dos vasos sanguíneos e das glândulas sudoríparas o que desregula a capacidade de auto regulação térmica do corpo. Diminui também o fluxo sanguíneo nas camadas mais profundas comprometendo ainda mais a capacidade do corpo de transferir calor e da pele cicatrizar (STEFANACCI, 2024). Ocorre uma queda na produção de melanina devido a redução do número de melanócitos, fazendo com que a pessoa fique mais vulnerável à exposição da radiação ultravioleta. Além da redução da capacidade de síntese da vitamina D da pele (STEFANACCI, 2024).

No público masculino o processo de envelhecimento pode se manifestar de forma gradativamente mais lenta e demorada quando comparado ao mesmo processo em mulheres, porém as rugas e as linhas de expressão podem surgir de forma mais profunda. Essa diferença no processo de

envelhecimento está relacionado a espessura da pele, produção de colágeno, entre outras. O quadro abaixo apresenta as principais diferenças entre a pele facial masculina e feminina durante o processo de envelhecimento.

Quadro 1. Principais diferenças encontradas na pele facial durante o processo de envelhecimento em homens e mulheres.

Característica	Alteração no Envelhecimento		Referência
	Homem	Mulher	
Perda de água transepidérmica	Até os 50 anos, a perda de água por TEWL em homens é significativamente menor do que a perda de água em mulheres da mesma idade, independentemente da localização. Com o envelhecimento, as diferenças relacionadas ao gênero na TEWL se assimilam.		Luebberding; Krueger; Kerscher, 2013
Hidratação	Hidratação do estrato córneo (SC) diminui significativamente no rosto e pescoço. A hidratação da pele nos homens diminui progressivamente, começando aos 40 anos.	A hidratação do SC é estável ou até mesmo aumenta nas mulheres ao longo da vida.	Luebberding; Krueger; Kerscher, 2013
Sebo	Diminuição na produção de sebo, porém a variação é pequena ao longo do processo de envelhecimento,	O conteúdo de sebo nas mulheres diminui progressivamente ao longo da vida, começando a partir dos 39 anos.	Luebberding; Krueger; Kerscher, 2013
Espessura de pele	Alterações hormonais podem levar a uma pele mais fina e uma perda de densidade	Alterações hormonais podem levar a uma pele mais grossa	Parra, 2025

Continuação

Característica	Alteração no Envelhecimento		Referência
	Homem	Mulher	
Cor da pele	Índice de melanina maior do que nas mulheres.	distúrbios pigmentares mais comuns em mulheres do que em homens.	FIROOZ <i>et al.</i> , 2012  Parra , 2025 Rashmi; Shivani, 2017
Elasticidade da pele	Depois dos 40 anos as linhas finas, perda de volume, alterações na textura da pele	a redução na quantidade e qualidade das fibras de colágeno e elastina resulta em perda de elasticidade e firmeza	Parra, 2025  Trindade , 2025
Rugas	A pele vai ganhando flacidez e linhas de expressão mais tardias que nas mulheres.  Aumento de rugas na testa.	a pele ser mais fina e a perda de gordura subcutânea e o enfraquecimento muscular também desempenham um papel crucial na formação dessas rugas	Tahalramani, 2024  Freitas, 2025

Como podemos observar no quadro 1, durante o processo de envelhecimento ocorrem muitas alterações na pele facial de homens e mulheres, porém há diferenças significativas intrínsecas e extrínsecas entre os gêneros.

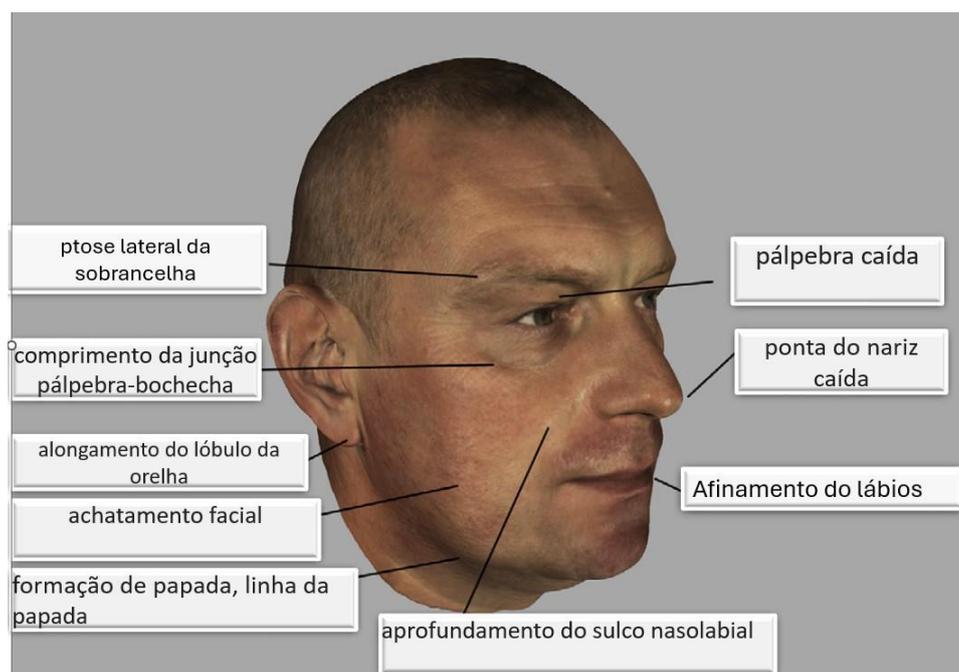
O que podemos observar é que a pele masculina apresenta os aspectos do envelhecimento de forma tardia e mais lenta porém quando o processo se potencializa possui uma apresentação mais estática e mais complicada de melhorar seus aspectos.

Além das alterações biofísicas da pele facial durante o envelhecimento há também as

diferenças anatômicas, como por exemplo a alteração no formato do rosto. A figura 3 apresenta as alterações faciais no homem durante o processo de envelhecimento.

Figura 3. Alterações faciais no homem ocasionadas pela combinação das alterações esqueléticas e dos tecidos moles.

O modelo 3D do rosto de exemplo está disponível publicamente na Artec3D(<https://www.artec3d.com/de/3dmodels/gesichtsscan>).



Fonte: Windhager et al. (2019), p. 679- traduzido.

Na figura é possível observar as linhas de expressão e, também as rugas geradas no processo de envelhecimento, porém deve-se ressaltar que as localizações podem ser variáveis para cada idade e são dependentes dos fatores extrínsecos. (WINDHAGER *ET AL.*, 2019)

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo que as características fisiológicas, químicas, biofísicas e morfológicas da pele

masculina possibilitará a elaboração de uma abordagem adequada para o tratamento e cuidado de problemas estéticos da pele desse público.

A especialização na área da estética para o público masculino torna-se importante e também diferenciada para os profissionais da estética, que poderão proporcionar um tratamento melhor para seus clientes podendo adquirir resultados com um nível de satisfação maior.

Além disso o conhecimento das diferenças anatomofuncionais das peles faciais ligadas ao sexo pode possibilitar o desenvolvimento de novos produtos cosméticos, tratamentos e intervenções estéticas apropriadas as necessidades específicas de cada gênero.

E podemos concluir que é de extrema importância profissionais esteticistas especializados para tratamento de pele do público masculino, por conta do seu nível de necessidades estão sendo colocados em questão para expandir o mercado de trabalho. Com isso a necessidade de espaços realmente especializados e focados para tratar as disfunções estéticas desse público deve ser levado em consideração no mercado da estética básica.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGRAWAL, Rashi; HU, Anne; BOLLAG, Wendy B. The skin and inflamm-aging. *Biology*, v. 12, n. 11, p. 1396, 2023.

BAILEY, SH; Oni G., Brown SA, Kashefi N., Cheriyan S., Maxted M. O uso de instrumentos não invasivos na caracterização da pele facial e abdominal humana. *Lasers Surg Med*. 2012;44:131–142.

BEZERRA, Cláudio Henrique Simão et al. Microbioma Cutâneo: Influência nas doenças de pele e tratamentos inovadores. *Journal of Medical and Biosciences Research*, v. 2, n. 1, p. 897-911, 2025.

BIONDO, Nicole Esposto et al. Estudos de permeação cutânea com a testosterona: uma atualização das condições experimentais em diferentes modelos de pele e investigação do efeito de terpenos como promotores de absorção. 2022.

BLÄUER M, Vaalasti A, Pauli SL, et al. Localização do receptor de andrógeno na pele humana. *J Invest Dermatol*. 1991;97(2):264–268.

CHEN, W. et al. Gender aspects in skin diseases. *Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology*, v. 24, n. 12, p. 1378-1385, 2010.

DA CUNHA, G. Marisa; DA CUNHA, G. Ana Lúcia; MACHADO, Carlos A. Hipoderme e tecido adiposo subcutâneo: duas estruturas diferentes. *Surgical & Cosmetic Dermatology*, vol. 6, núm. 4, 2014, pp. 355-359.

DA ROCHA, Jorge Afonso. O envelhecimento humano e seus aspectos psicossociais. *Revista farol*, v. 6, n. 6, p. 78-89, 2018.

DEL ROSSO, James Q.; KIRCIK, Leon. The cutaneous effects of androgens and androgen-mediated sebum production and their pathophysiologic and therapeutic importance in acne vulgaris. *Journal of Dermatological Treatment*, v. 35, n. 1, p. 2298878, 2024

DE SOUZA TRINDADE, Gabriele et al. Ácido tricloroacético na texturização da pele: Uma revisão narrativa da literatura. *Research, Society and Development*, v. 14, n. 2, p. e8814248289-e8814248289, 2025.

DE OLIVEIRA, Yuri Bassi. ANÁLISE DO PÚBLICO MASCULINO ÀS TÉCNICAS DE AUTOUIDADO FACIAL EM UM MUNICÍPIO NO NORTE DO ESPÍRITO SANTO. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Espírito Santo. 2024

FARHADIAN, Joshua A.; BLOOM, Bradley S.; BRAUER, Jeremy A. Male aesthetics: a review of facial anatomy and pertinent clinical implications. *Journal of drugs in dermatology: JDD*, v. 14, n. 9, p. 1029-1034, 2015.

FIROOZ, Alireza et al. Variation of biophysical parameters of the skin with age, gender, and body region. *The Scientific World Journal*, v. 2012, n. 1, p. 386936, 2012.

FREITAS, Luane Lorena Ferreira; LOPES, Vitoria Assunção Dantas; BRAGA, Ana Paula Santos Xavier. O uso de botox no processo de envelhecimento facial. *Revista Multidisciplinar*, v. 38, n. 1, p. 1-17, 2025.

GIACOMONI, Paolo U.; MAMMONE, Thomas; TERI, Matthew. Gender-linked differences in human skin. *Journal of dermatological science*, v. 55, n. 3, p. 144-149, 2009.

GOUVEIA, Leonor Monteiro Risques Camões. Alterações cutâneas do idoso. 2023. 83 f. Dissertação de Mestrado (Mestre em Ciências Farmaceuticas) – Instituto Universitário Egas Moniz. 2023.

KEANEY, Terrence C. Aging in the Male Face: Intrinsic and Extrinsic Factors. Washington Institute of Dermatologic Laser Surgery, Washington, District of Columbia.42: p. 797–803. 2016. Disponível em < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27196541/>>. Acesso em 20/04/2025.

LAGACÉ, F; D'AGUANNO, K; PROSTY, C; LAVERDE-SAAD, A; CATTELAN, L; OUCHENE, L; Ouel, S; GENEST, G; DOIRON, P; RICHER, V; JFRI, A; O'BRIEN E, LEFRANÇOIS, P; POWELL, M; MOREAU, L; LITVINOV, IV; MUNTYANU, A;

NETCHIPOROUK, E. The Role of Sex and Gender in Dermatology - From Pathogenesis to Clinical Implications. *J Cutan Med Surg*. 2023 Jul-Aug;27(4)

LIMA, Jéssica da Silva et al. Profissional da estética no tratamento de pacientes em cuidados paliativos. *Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa*, v. 39, n. especial, p. 315-333, 2023.

LUEBBERDING, S.; KRUEGER, N.; KERSCHER, M. Skin physiology in men and women: in vivo evaluation of 300 people including TEWL, SC hydration, sebum content and skin surface pH. *International journal of cosmetic Science*, v. 35, n. 5, p. 477-483, 2013.

PARRA, Diana Maritza Mosquera . Análisis de la aplicación alternada entre las técnicas de radio frecuencia y luz pulsada intensa (ipl) para rejuvenecimiento facial en paciente masculino de 40 años. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso.

RAHROVAN, S. et al. Male versus female skin: What dermatologists and cosmeticians should know. *International journal of women's dermatology*, v. 4, n. 3, p. 122-130, 2018.

SARKAR, Rashmi; BANSAL, Shivani. Skin pigmentation in relation to gender: Truth and

myth. Pigment International, v. 4, n. 1, p. 1-2, 2017.

SILVA, Kássio Rios; LINARTEVICH, Vagner Fagnani. Deficiência androgênica do envelhecimento masculino e a reposição de testosterona. FAG journal of health (FJH), v. 3, n. 1, p. 84-89, 2021.

SOBRINHO, Luis Carlos dos Santos Lima et al. Envelhecimento populacional e feminização da velhice no contexto da atenção à saúde do idoso no Brasil. Brazilian Journal of Health Review, v. 7, n. 2, p. e68369-e68369, 2024.

STEFANACCI, Richard G.. Changes in the Body With Aging. MSD Manual, 2024.

Disponível em:

<https://www.msdmanuals.com/home/older-people-s-health-issues/the-aging-body/changes-in-the-b>

[ody-with-aging](https://www.msdmanuals.com/home/older-people-s-health-issues/the-aging-body/changes-in-the-b). Acesso em: 5/05/2025

TAHALRAMANI, Nishita. Male skin vs female skin - which is the difference?. **sublime life**, 2024. Disponível em:

<https://sublimelife.in/blogs/sublime-stories/men-v-s-womens-skin-what-is-the-real-difference>. Acesso em: 11 nov. 2024.

TERRENCE, C.; KEANEY, M. D . Aging in the Male Face: Intrinsic and Extrinsic Factors. American Society for Dermatologic Surgery, Inc. Published by Wolters Kluwer Health, Inc. Dermatol Surg 2016;42:797–803.

WINDHAGER, Sonja; MITTEROECKER, Philipp; RUPI, Lauc; TOMISLAV, Ivana; POLAŠEK, Ozren; SCHAEFER, Katrin. Facial aging trajectories: A common shape pattern in male and female faces is disrupted after menopause. American Journal of physical anthropology. 2019. 169:678–688. *Am J Phys Anthropol*. 2019;169:p. 678–688.

ZOUBOULIS, C. C. et al. Sexual Hormones in Skin. *Horm Metab Res* 2007; 39: 85 – 95